



Mariyana Kostourkova, seleccionadora de Sub-18 Femininos, que convocou 14 jogadoras para este estágio de 7 dias na Covilhã, tinha naturalmente em mente fazer experiências para avaliar o comportamento em jogo das suas escolhas. Assim enquanto anteontem deixou de fora a poste Inês Veiga e a extremo Joana Cortinhas, ontem foi a vez de Sara Dias e Ana Moniz não se equiparem, assistindo ao 2º jogo extra-torneio no banco, para fortalecer o espírito de grupo.

É preciso não esquecermos que a dupla de postes Maria Kostourkova e Chelsea Guimarães que irão participar no Europeu de Sub-16, Divisão B, de 1 a 11 de Agosto, em Matosinhos, competição em que as nossas representantes têm naturais aspirações à subida de Divisão, irá também jogar o Campeonato da Europa de Sub-18, Divisão A, de 15 a 25 do próximo mês, na Croácia (Vukovar e Vinkovci). Este estágio era a última oportunidade para que a responsável das Sub-18 visse estas duas jovens de inegáveis capacidades em treino e em jogo, em conjunto com as restantes companheiras, visando o melhor entrosamento possível.

Não é fácil conciliar os interesses de ambas as selecções, mas com boa vontade e bom senso, é sempre possível o entendimento a contento de ambas as partes. É também esse o nosso papel como dirigente, bem como do coordenador das selecções femininas, Ricardo Vasconcelos, que chegou esta tarde à Covilhã, para assistir à parte final do estágio e nomeadamente aos jogos do Torneio.

O adversário (Estónia Sub-18) que aceitou o convite da FPB para estar presente neste torneio não será eventualmente o ideal para se poder ganhar ritmo competitivo, porque é uma selecção da Divisão B, que neste momento está uns bons furos abaixo do seleccionado luso. Sinal de que Portugal evoluiu nos últimos anos, ao contrário das estonianas que na nossa opinião estagnaram ou regrediram (desde 2008).

Mas passemos à análise do que se passou esta quarta-feira, no 2º jogo de preparação entre Portugal e a Estónia.

Começou mal a equipa portuguesa. Pouco esclarecidas na manobra ofensiva, as nossas representantes facilitaram a tarefa da Estónia nos instantes iniciais da partida. Depois foi

Facilidades em demasia

Escrito por José Tolentino
Quarta, 24 Julho 2013 23:43

Joséphine Filipe que resolveu assumir as despesas (6 pontos) e as coisas começaram a fluir a partir do minuto 8 (12-10) para terminar o 1º período (20-10) com um triplo de Simone Costa em cima da buzina, depois de ter feito uma jogada de 2+1.

O 2º quarto (31-3) não teve história. O colectivo de Kostourkova, defendendo bem e cortando as linhas de passe, conseguiu provocar inúmeros turnovers ao adversário (17 ao intervalo). A Estónia metida num autêntico colete-de-forças não encontrava situações para atirar ao cesto e quando o fazia era com baixa eficácia.

No 3º período (17-10) o seleccionado luso chegou com relativa facilidade a 62-15 (minuto 24) e a 68-17 (minuto 27), mas depois desligou e a Estónia reduziu o prejuízo para 68-23 ao cabo de 30 minutos jogados.

O último quarto (28-6) voltou a ser de autêntico passeio para as lusas. Sem oposição de qualquer espécie, Portugal só não atingiu a centena porque não quis. Fácil em demasia para os objectivos de Kostourkova.

Resultado final: Portugal Sub-18 Fem 96-29 Estónia Sub-18 Fem

Destaque para o colectivo das vencedoras. Quando num jogo existem 5 jogadoras a atingir os 2 dígitos em termos de pontuação, isso é um sinal de coesão e de várias soluções para marcar pontos, dificultando deste modo a estratégia defensiva do adversário. Foi o caso de ontem, com 58 pontos a serem obtidos por um quinteto. Mesmo assim a MVP do encontro (20,0 de valorização) voltou a ser a poste Maria Kostourkova, que fez um duplo-duplo (12 pontos, 13 ressaltos sendo 4 ofensivos, 3 assistências, 3 roubos e 6 faltas provocadas, com 2/7 nos lances livres). Foi seguida de perto pela base Joana Soeiro (19,0 de valorização), o motor da equipa (7 pontos, 1/2 nos triplos, 6 ressaltos sendo 1 ofensivo, 6 assistências, 1 roubo e uma falta provocada com 2/2 nos lances livres). Bons contributos de Laura Ferreira (13 pontos, 6/10 nos duplos, 1 ressalto defensivo, 6 roubos, uma assistência, 1 desarme de lançamento e 3 faltas provocadas com 1/1 nos lances livres), Simone Costa (12 pontos, 5 ressaltos sendo 2 ofensivos, duas assistências e duas faltas provocadas com 3/3 nos lances livres), Joséphine Filipe (11 pontos, 4/4 nos duplos, 2 ressaltos sendo 1 ofensivo e duas faltas provocadas com 3/3 nos lances livres), Francisca Meinedo (10 pontos, 2/2 nos triplos, 1 ressalto ofensivo, 1 roubo e duas faltas provocadas com 4/4 nos lances livres) e Chelsea Guimarães (8 pontos, 6 ressaltos sendo 2 ofensivos, 1 roubo, 2 desarmes de lançamento e uma falta provocada).

Facilidades em demasia

Escrito por José Tolentino
Quarta, 24 Julho 2013 23:43

Na selecção da Estónia as mais valiosas foram a capitã Trine Kasemagi (6 pontos, 5 ressaltos sendo 1 ofensivo, uma assistência e 5 faltas provocadas com 2/5 nos lances livres) e Kadri Ann Lass (10 pontos, 1/3 nos triplos, 5 ressaltos sendo 2 ofensivos, uma assistência e 3 faltas provocadas com 3/6 nos lances livres).

Portugal baseou o seu triunfo numa supremacia em todos os capítulos. Melhor eficácia de lançamentos de campo (49%-21%), repartida pelos duplos (49%-27%) e triplos (50%-8%), superioridade nas tabelas (50-35 ressaltos), tanto na tabela defensiva (34-26) como na ofensiva (16-9), maior colectivismo (17-5 assistências), roubou mais bolas (17-3) e cometeu menos erros (11-27 turnovers), sendo também bem mais eficaz da linha de lance livre (68%-36%), ao converter 15 dos 22 tentados, contra apenas 8 nas mesmas 22 tentativas.

Ficha de jogo

Pavilhão da UBI, na Covilhã

Portugal Sub-18 Fem (96) – Joana Soeiro (7), Laura Ferreira (13), Sofia Pinheiro (7), Joséphine Filipe (11) e Maria Kostourkova (12); Simone Costa (12), Chelsea Guimarães (8), Joana Cortinhas (5), Emília Ferreira (4), Susana Lopes (2), Inês Veiga (5) e Francisca Meinedo (10)

Estónia Sub-18 Fem (29) – Anni Tagapere, Anett Nurm, Tatjana Razguljajeva (2), Marie Roosalu e Trine Kasemagi (6); Kristi Tamp (2), Kadri Ann Lass (10), Laura Noor (1), Doris Park (2), Jane Svilberg (4), Sofia Anissimova (2) e Kaari Kamp

Por períodos: 20-10, 31-3, 17-10, 28-6

Árbitros: Nuno Santos e Henrique Félix, de Castelo Branco

Facilidades em demasia

Escrito por José Tolentino
Quarta, 24 Julho 2013 23:43

Hoje (5ª feira), véspera do início do Torneio Internacional da Covilhã/UBI, agendado para o fim-de-semana, está prevista a chegada ao final da tarde, da Selecção de Sub-16 Femininos da Inglaterra. As restantes selecções treinarão de manhã, mas terão direito a folga à tarde, com direito a uma ida à piscina, para desanuviar o espírito e gozar uns momentos de lazer.

Calendário da 1ª jornada do Torneio Internacional da Covilhã / UBI (6ª feira):

19H00 Portugal Sub18 – Portugal Sub16

21H00 Estónia Sub18 – Inglaterra Sub16